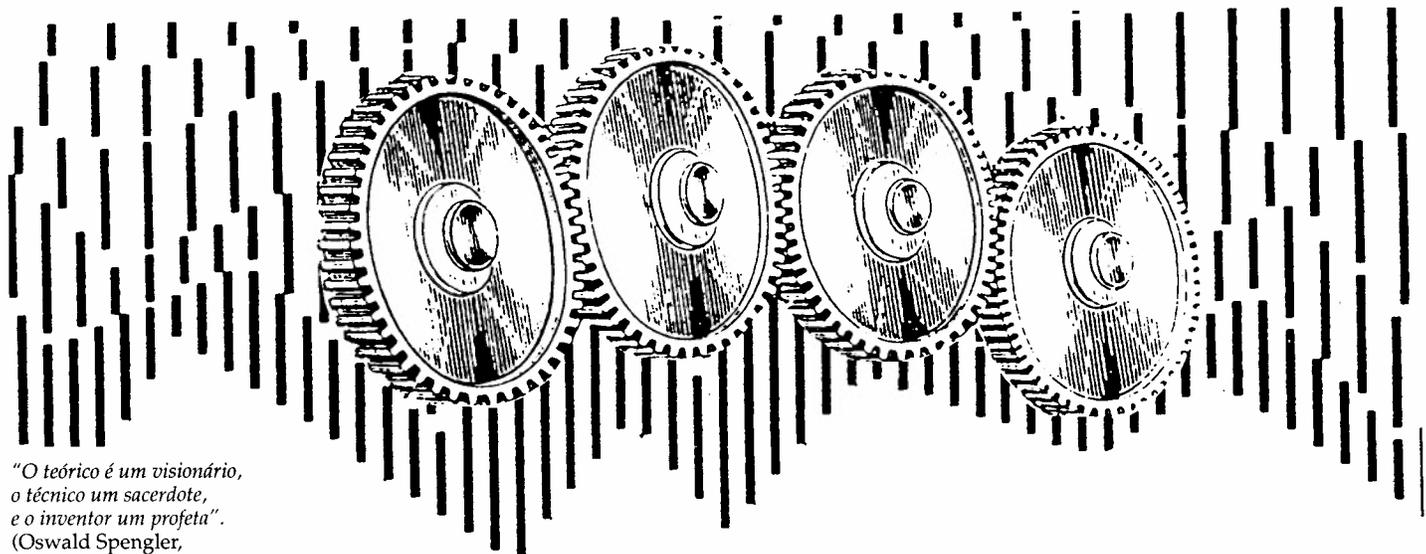


# TRANSFERÊNCIA INTERNACIONAL DE TECNOLOGIA



"O teórico é um visionário,  
o técnico um sacerdote,  
e o inventor um profeta".  
(Oswald Spengler,  
A decadência do Ocidente.)

■ **Silvio Yoshiro Mizuguchi Miyazaki**  
Professor do Departamento de Economia  
da PUC/SP; Mestre em Economia e Finanças  
Públicas da EAESP/FGV.

Séculos atrás, Marco Polo já aportara no Extremo Oriente e conhecera novos produtos e técnicas, até então desconhecidos para o Ocidente. A transmissão e a divulgação deles, do Oriente para o Ocidente, através desse navegador, podem ser consideradas, num sentido amplo, como uma transferência internacional de tecnologia. Pode-se, então, verificar que, embora esse processo seja antigo, existe um grande dinamismo pela própria concepção da tecnologia.

Há a realização da transferência internacional de tecnologia quando uma empresa que desenvolveu uma determinada tecnologia, num país, permite a utilização desta por outra empresa, seja ela subsidiária ou não, instalada num outro país. Tecnologia é a aplicação da ciência, desenvolvida através da pesquisa, a fim de transformar recursos em produtos. Encontramos em *Technology Atlas Team* (ref. nº 115) uma das mais precisas e esclarecedoras explicações do que é tecnologia. Esse conceito inclui não somente máquinas e produtos mas, também, as formas de conhecimento e habilidades requeridas para utilizá-los. Assim, tecnologia é a conjugação entre *tecnaware* (a máquina ou o produto em si), *humanware* (experiências, habilidades, técnicas, criatividade dos indivíduos), *inforware* (sistemas de informação, documentação), *organware* (práti-

cas organizacionais e administrativas, instituições envolvidas). Nesse sentido, há que se questionar se efetivamente está havendo a realização da transferência de tecnologia entre os países.

O próprio termo "transferência de tecnologia" é considerado por determinados autores, tais como Delazaro e Barbieri (refs. 047 e 075), ou Dias (ref. 016), como inadequado, pois a palavra transferência pode pressupor uma falsa idéia de doação, e não de pagamento pelo uso da tecnologia que uma empresa desenvolveu por uma outra que está adquirindo. Assim, há a utilização das palavras "importação/exportação" ao invés de "transferência", por parte desses autores.

A crescente internacionalização das economias e a formação de blocos econômicos trazem o questionamento quanto às causas, os processos e as conseqüências da transferência internacional de tecnologia, principalmente no que concerne aos países em desenvolvimento. A facilidade de disseminação das informações, o desenvolvimento dos meios de transporte, o surgimento de empresas multinacionais, a criação de legislações que regulam os intercâmbios econômicos e as próprias inovações tecnológicas, entre outros motivos, fazem com que cada vez mais haja a internacionalização das economias. Paralelamente a essa globalização, está se configurando um processo de formação de blocos econômicos, nos quais países geograficamente próximos intensificam entre si os fluxos econômicos, priorizando, assim, seus parceiros econômicos. Nesse contexto da economia mundial, vale considerar os estudos realizados a respeito da transferência internacio-

nal de tecnologia.

Essa contraposição entre a globalização da indústria e o protecionismo regional ou nacional, no âmbito da transferência de tecnologia através das empresas multinacionais, é apresentada por Stevens (ref. 037) como tecnoglobalismo *versus* tecnonacionalismo. Tecnoglobalismo diz respeito à internacionalização das atividades empresariais para aumentar os retornos dos investimentos em pesquisa e desenvolvimento (P&D), reduzir custos em P&D ou obter sinergias tecnológicas. Essa internacionalização dos negócios e da transferência de tecnologia resulta na necessidade de uma administração ou gerenciamento internacional que é apresentado por Erickson (ref. 003). Tecnonacionalismo são as formas de protecionismo adotadas por políticas governamentais ou de blocos econômicos para manterem a sua competitividade tecnológica. Essa mesma linha de discussão quanto aos conflitos de interesses e de objetivos, entre as empresas multinacionais e os governos e empresas dos países receptores, podem ser encontradas em artigos de Afifi, Chaudhuri, Habibie, Madu e Jacob (refs. 045, 073, 022 e 060, respectivamente).

Chaudhuri contrapõe as preferências que os governos dos países menos desenvolvidos e as multinacionais têm quanto aos processos de transferências de tecnologia: os países subdesenvolvidos ou em desenvolvimento preferem adquirir tecnologia através de *joint-ventures*, licenciamento e plantas industriais, enquanto as multinacionais preferem transferir sua tecnologia através da instalação de suas subsidiárias. Há nessa questão o problema quanto às reservas de divisas estrangeiras, pois os *royalties* pagos pela utilização de tecnologia pelas firmas dos países pobres são menores que os lucros remetidos pelas suas filiais das multinacionais.

Fundamentalmente, podemos separar em dois processos distintos a transferência internacional de tecnologia. De um lado, ela pode ser realizada através de licenciamento e, de outro, pelo investimento direto no exterior. Pode-se classificar as publicações conforme esses processos: há aqueles que enfocam basicamente a transferência de tecnologia via licenciamento, outros via investimento direto no exterior.

Uma licença é uma permissão dada a uma outra empresa para engajar-se numa atividade sem a qual seria legalmente proibida de realizá-la, conforme Contractor (ref. 142). Assim, haverá o licenciamento para que uma empresa possa utilizar-se de uma tecnologia desenvolvida por outra. Há empresas que preferem licenciar sua tecnologia a instalar uma filial num país, uma vez que esse processo de transferência internacional de tecnologia é mais lucrativo para elas, o que é o inverso do que Chaudhuri afirma. Encontramos o processo de transferência de tecnologia através do licenciamento em publicações como a de Contractor, ou de Fleury (ref. 076). Muitas vezes, quando há referências sobre transferência de tecnologia, as obras enfocam tão somente as tecnologias desenvolvidas por grandes empresas. Assim, o trabalho de Fleury é interessante no aspecto de ele ter realizado um estudo a respeito da transferência de tecnologia de pequenas e médias empresas dos países desenvolvidos ao Brasil.

O investimento direto no exterior através da instalação de subsidiárias de empresas multinacionais ou transnacionais motiva não só o fluxo financeiro ou o de recursos humanos entre os países, mas também o de tecnologia. Há uma intersecção entre temas abrangendo investimento direto no exterior, empresas multinacionais e tecnologia. Dado o papel que as empresas multinacionais exercem na transferência de tecnologia, é interessante ler obras que dizem respeito ao investimento direto no exterior, tais como a de Caves, Hymer, Kindleberger (refs. 168, 208 e 224, respectivamente). Artigos como os de Chaudhuri, Fritsch e Franco, Glade, James, Madu e Jacob, Pyle e Dawson, Saravia, Sunkel ou Tuma (refs. 073, 005, 108, 078, 060, 029, 114, 134 e 118, respectivamente) destacam a função exercida pelas empresas multinacionais na transferência de tecnologia.

Há artigos, como o de Rajaratnam (ref. 030) e o de James (ref. 078), que destacam a concentração e o domínio da tecnologia existentes em um número reduzido de países. Conforme o primeiro autor, seis países dominam a ciência e a tecnologia no mundo: Estados Unidos, União Soviética, Inglaterra, Japão, Alemanha e França, uma vez que são responsáveis por 80% dos gastos totais de pesquisa do mundo. James apresenta estimativas de que 95% a 97% das despesas em pesquisas e desenvolvimento no mundo são realizadas pelos países desenvolvidos. Esse fato, revelando uma abundância relativa de tecnologia dos países desenvolvidos e uma escassez relativa dos países subdesenvolvidos ou em desenvolvimento, traz implicações quanto à transferência internacional de tecnologia, pois será realizada primordialmente entre os países ricos do hemisfério norte e os países pobres do hemisfério sul.

O que se pode detectar como um consenso entre os autores é que a aplicação e a utilização da tecnologia incrementam as atividades econômicas e podem aumentar o padrão de vida da população. Como os países desenvolvidos são pólos de criação e inovação da maior parte da tecnologia mundial, e os países subdesenvolvidos ou em desenvolvimento almejam incrementar a sua renda nacional, a transferência internacional de tecnologia do primeiro grupo de países para o segundo é considerada de suma importância. Assim, uma boa parte da bibliografia existente sobre o tema destaca a transferência de tecnologia dos países ricos aos países pobres. Encontramos esse destaque nas obras de Afifi, Barbieri, Braga e Willmore, Chaudhuri, Cole e Mogab, Dawson, Delazaro e Barbieri, Dias, Dollar, Fleury, Fritsch e Franco, Glade, Habibie, James, Madu e Jacob, Madu, Segerstrom, Waack e Vasconcellos (refs. 045, 011, 013, 073, 101, 105, 075, 016, 106, 076, 005, 108, 022, 078, 060, 059, 035 e 068, respectivamente).

Existem relativamente poucas publicações como a de Lall (ref. 171) ou a de Wells (ref. 095), que analisam a transferência de tecnologia dos países em desenvolvimento para os demais. Chama a atenção o artigo de Wells, a respeito das multinacionais brasileiras, pois sugere que a existência de uma tecnologia tropical e o alto nível de habilidades gerenciais e técnicas, adaptadas às condições e ao ambiente sócio-político-econômico do Terceiro Mundo, são fatores que contribuem para o sucesso das subsidiárias.

rias brasileiras no exterior. Também vale ressaltar a sugestão de Saravia (ref. 114) em criar departamentos de transferência de tecnologia nas empresas brasileiras a fim de incrementar esse processo.

As questões das formas de dominação por parte dos países e empresas geradoras de tecnologia, e da dependência em relação a eles que os países e empresas do Terceiro Mundo têm, são colocadas por diversos autores como Barbieri, Dawson, Glade, Saravia, Sunkel ou Tuma (refs. 047, 105, 108, 114, 134 e 118, respectivamente). Há aqueles como Barbieri, Delazaro e Barbieri, Dias, James, Madu, Souza Neto (refs. 047, 075, 016, 078, 059, 066, respectivamente), que ressaltam a importância da adequação da tecnologia a ser transferida, da necessidade de absorção, e do controle da tecnologia a ser importada. Deve-se ter uma absorção efetiva da tecnologia pela sua transferência desagregada através da identificação e análise de cada componente, segundo Delazaro e Barbieri (ref. 075). Deve-se apoiar a engenharia reversa, imitando e adequando processos e produtos para uma estratégia tecnológico-industrial para o Brasil, o que permitiria a diminuição da importação de tecnologia, conforme Dias (ref. 016). Fritsch e Franco (ref. 005) também ressaltam essas estratégias de absorção tecnológica.

Segundo Delazaro e Barbieri (ref. 075), o Brasil foi o primeiro país da América Latina a ter uma legislação que regulamenta o capital externo no país. Dado que o pagamento pelo uso da tecnologia externa é realizado por divisas estrangeiras, faz-se necessário o conhecimento dessa legislação. Em Delazaro e Barbieri, também encontramos os tipos de contratos de transferência de tecnologia e os órgãos que disciplinam a transferência de tecnologia no Brasil.

Em contrapartida, há artigos, como o de Poynter (ref. 129), que sugerem algumas estratégias, tais como a introdução de novos produtos e processos e/ou a verticalização, que as subsidiárias das empresas multinacionais podem utilizar para se defender de intervenções governamentais que restringem suas atividades.

Conforme o *Technology Atlas Team* (ref. 116), através do incremento da transferência de tecnologia pelo mundo, não é mais necessário que cada país desenvolva todas as tecnologias necessárias para si; ao invés disso, é melhor canalizar os recursos para o desenvolvimento de um determinado número de tecnologias e utilizar-se de tecnologias importadas, realizando uma "divisão internacional de tecnologia". Quanto aos resultados, temos que a transferência de tecnologia do exterior trouxe um efeito positivo para as atividades e esforços tecnológicos no Brasil, conforme estudo de Braga e Willmore (ref. 013). Essa contribuição positiva também é destacada em Fritsch e Franco (ref. 005). Em Pyle e Dawson (ref. 029), podem-se verificar casos em que a transferência de tecnologia inadequada resultou em efeitos negativos quanto à produtividade do trabalho.

Tanto Chiang (ref. 049) quanto Habibie (ref. 022) exemplificam casos de países do Extremo Oriente, como o Japão ou a Coreia do Sul, que antes eram maciços importadores de tecnologia, e hoje são exportadores. Os fatores

determinantes para a modificação dos papéis foram os mecanismos financeiros, econômicos e legislativos que facilitaram a transferência de tecnologia num primeiro momento, e posteriormente capacitaram as indústrias a absorverem e promoverem inovações, para atingir o estágio de desenvolvimento tecnológico próprio. Junto a esses mecanismos, ter uma capacitação dos recursos humanos, seja gerencial ou técnica, e procurar incentivar a população a conseguir um nível educacional alto são pontos preponderantes para o sucesso da transferência de tecnologia.

A constituição de *joint-ventures* entre empresas de capital nacional e estrangeiro, com a participação do governo, visando à transferência de tecnologia, é analisada em Afifi, Saravia, Teixeira, Waack e Vasconcellos (refs. 045, 114, 092 e 068, respectivamente). Outros gêneros de artigos são aqueles que analisam aspectos da transferência de tecnologia para indústrias específicas, tais como petroquímicas em Afifi ou em Teixeira, farmacêuticas em Waack e Vasconcellos, de energia elétrica em Niosi e Faucher (ref. 084) ou nucleares em Kaynak e Wells (ref. 024).

Vale observar o processo de abertura econômica dos países de economias centralizadas, para instalação de subsidiárias e formação de *joint-ventures*, visando à absorção de tecnologia de países capitalistas. Artigos como os de Leshnower (ref. 081) e de Pomeranz (ref. 063) enfocam a transferência de tecnologia via ingresso de capital externo, respectivamente para a China e para a União Soviética. Segundo o artigo de Pomeranz (ref. 063), em 1987 na União Soviética houve a regulamentação para permitir a criação de *joint-ventures* com capital estrangeiro dos países capitalistas, objetivando a transferência de tecnologia avançada e da habilidade gerencial do Ocidente. As empresas capitalistas, ao realizarem o seu investimento nesses países, também estão interessadas em obter tecnologia, o que pode levar a pensar que a transferência internacional de tecnologia pode ser uma via de mão dupla. Artigos como os de Donnelly (ref. 017) e de Glade (ref. 108) também citam a transferência de tecnologia para países de economias centralizadas.

Entretanto, há fatores políticos visando à segurança nacional, que influenciam a transferência de tecnologia principalmente aos países do Leste Europeu ou para China. Os governos controlam, e muitas vezes proíbem, a transferência de tecnologia e de produtos considerados sensíveis, precisamente aqueles que podem ser utilizados para o desenvolvimento do poderio militar. São casos de controle de exportação de tecnologia. Pontos como esses são levantados por Donnelly, Kaynak e Wells, NAS (refs. 017, 024 e 150, respectivamente).

Assim, não só fatores essencialmente econômicos condicionam o processo de transferência internacional de tecnologia. Há que se considerar os aspectos políticos, sociais, culturais, educacionais. Essa visão é compartilhada por Cole e Mogab, Habibie, Kedia e Bhagat, Keller e Chinta, Madu e Jacob, Raz e Assa (refs. 101, 022, 080, 025, 060, 086, respectivamente). O artigo de Cole e Mogab analisa a transferência de um pacote tecnológico para duas comunidades de um mesmo país, sendo que houve diferenças

nos resultados em virtude de a cultura de uma delas ter um ambiente cerimonial que inibia a introdução de tecnologias e a da outra, um ambiente tecnológico receptivo a inovações, o que resultou no sucesso da transferência de tecnologia para a segunda.

Ao se considerar a bibliografia sobre transferência de tecnologia, não se pode esquecer o artigo de Vernon (ref. 226) sobre o ciclo de vida do produto, em que descreve os estágios de um produto: 1) desenvolvimento e produção; 2) exportação do produto final; 3) exportação de tecnologia do processo de produção; 4) substituição de importações; 5) adaptação e inovações pelos países e empresas receptoras. Artigos como os de Chiang, Dollar, Erickson, Segers-trom (refs. 049, 106, 003, 035) utilizam-se desse modelo teórico aplicado à transferência internacional de tecnologia.

Aos estudiosos que se interessarem em quantificar a transferência de tecnologia, existe um gênero de obras a respeito em que há a formulação de modelos matemáticos ou estatísticos, tais como as de Braga e Willmore, Dollar, Raz e Assa, *Technology Atlas Team* (refs. 013, 106, 086, 117, respectivamente). Caso o leitor se interessar em "fórmulas prontas" para transferência de tecnologia, algumas obras, como a de Madu, Madu e Jacob, Ozolins, *Technology Atlas*

*Team* (refs. 059, 060, 007, 115, respectivamente), oferecem um fluxograma esquemático de transferência de tecnologia, abrangendo desde o processo decisório até a absorção e o desenvolvimento da tecnologia importada.

Não se pode deixar de citar o texto que discute tecnologia e a sua transferência, e a extensa bibliografia levantada por Rattner (ref. 219) em 1973, com uma relação de obras e referências, abrangendo tecnologia e o seu impacto nas sociedades, num esforço pioneiro no Brasil, realizado pelo autor, visando a oferecer subsídios ao desenvolvimento de pesquisas e cursos sobre transferência de tecnologia.

No atual contexto da economia brasileira, quando muito se comenta a respeito da necessidade de competitividade, produtividade e de eficiência das empresas, para elevar o padrão de vida da população e como componente auxiliar para o combate à inflação, há que se ressaltar a importância de se manter atualizado a respeito dos estudos sobre a transferência internacional de tecnologia. Nesse sentido, este texto pretendeu apresentar alguns aspectos pontuais da transferência internacional de tecnologia em obras selecionadas sobre o tema, principalmente as publicadas a partir de 1985, a fim de motivar os leitores a buscarem a bibliografia referenciada e pesquisada.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

■ Heraldo Vasconcellos - Bibliotecário, chefe do Serviço de Documentação da Biblioteca Karl A. Boedecker da EAESP/FGV.

### OBSERVAÇÕES

A pesquisa foi realizada no acervo da Biblioteca da EAESP/FGV; as referências bibliográficas foram organizadas em ordem alfabética, dentro de cada ano de publicação (os anos aparecem em ordem cronológica decrescente). As referências precedidas de asterisco estão disponíveis no acervo da Biblioteca.

1991

**001.** BOMMER, Michael R.W. et alii. A manufacturing strategy model for international technology transfer. *Technological Forecasting and Social Change*, Oxford, 39(4):377-90, 1991.

**002.** DONNERBACHER, Christopher & WORTMANN, Michael. The internationalization of corporate research and development. *Intereconomics*, Hamburgo, 26(3):139-44, May/Juné 1991.

**003.\***ERICKSON, Tamara J. Competing with technology in the world arena. *The Journal of Business Strategy*, Boston, 12(2):11-16, Mar./Apr. 1991.

**004.** FAULHABER, Gerald R. & TAMBURINI, Gualtiero (ed.). *European economic intergration: the role of technology*. Netherlands, Kluwer, 1991. 368p.

**005.\***FRITSCH, Winston & FRANCO, Gustavo H.B. Competition and industrial policies in a technologically dependent economy: the emerging issues for Brazil. *Revista Brasileira de Economia*, Rio de Janeiro, 45(1):69-90, jan./mar. 1991.

**006.\***GOLDHAR, Joel D. & LEI, David. The shape of twenty-first century global manufacturing. *The Journal of Business Strategy*, Boston, 12(2):37-41, Mar./Apr. 1991.

**007.\***OZOLINS, Alberto L. Com-

petência para absorção de tecnologia. *Revista de Administração*, São Paulo, 26(1):35-42, jan./mar. 1991.

**008.\***PETRELLA, Ricardo. A mundialização da tecnologia e da economia. *Revista de Cultura Vozes*, Petrópolis, 85(4):389-404, jul./ago. 1991.

**009.** ROSEGGER, Gerhard. Diffusion through interfirm cooperation. *Technological Forecasting and Social Change*, New York, 39(1-2):81-101, Mar./Apr. 1991.

**010.** TYRE, Marcie J. Managing the introduction of new process technology: international differences in a multi-plant network. *Research Policy*, Amsterdam, 20(1): Feb. 1991.

**011.\***BARBIERI, José Carlos. *Produção e transferência de tecnologia*. São Paulo, Ática, 1990. 181p.

**012.\***BARTLETT, Christopher (ed.). *Managing the global firm*. London, Routledge, 1990. 393p.

**013.\***BRAGA, Helson C. & WILLMORE, Larry N. As importações e o esforço tecnológico: uma análise de seus determinantes em empresas brasileiras. *Revista Brasileira de Economia*, Rio de Janeiro, 44(2):131-55, abr./jun. 1990.

**014.** BUNKER, T. Tech transfer policy changing. *Electronic News*, New York, 36:13+, Jan. 8 1990.

**015.** CHATTERJI, Manas (ed.). *Technology transfer in the developing countries*. New York, St. Martin's Press, 1990.

**016.** DIAS, Adriano Batista. Uma estratégia tecnológica - industrial para país periférico. In: *XVIII ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA*, 03 a 06 de dezembro de 1990, Brasília. Anais... Brasília: s.c.p., 1990.

1990

- 017.** DONNELLY, J.F. New challenges in technology transfer. *Security Management*, Arlington, 34:41-2, Sept. 1990.
- 018.\***DOWLING, Michael & LEIDNER, Alfred. Technical standards and 1992: opportunity or entry barrier in the new Europe? *The Columbia Journal of World Business*, New York, 25(3):50-6, Fall 1990.
- 019.\***ERICKSON, Tamara J. Worldwide R&D management: concepts and applications. *The Columbia Journal of World Business*, New York, 25(4):8-13, Winter 1990.
- 020.** GASS, S.I. Model world: have model, will travel. *Interfaces*, Providence, 20:67-71, Mar./Apr. 1990.
- 021.** GEORGANTZAS, N.C. & MADU, C.N. Cognitive processes in technology management and transfer. *Technological Forecasting and Social Change*, New York, 38(1):81-96, Aug. 1990.
- 022.** HABIBIE, B.J. Sophisticated technologies: taking root in developing countries. *International Journal of Technology Management*, Geneva, 5(5):489-97, 1990.
- 023.** HSUEH, C. *The foreign factor*. Stanford, Joover Institution Press, 1990.
- 024.\***KAYNAK, E. & WELLS, R.D. Exporting large capital equipment: a case study of nuclear technology transfer. *Industrial Marketing Management*, New York, 19(2):173-90, May 1990.
- 025.** KELLER, R.T. & CHINTA, R.R. International technology transfer: strategies for success. *Academy of Management Executive*, Mississippi State, 4:33-43, May 1990.
- 026.** LOUREIRO, Fernando Augusto de Andrade Vieira. *Internacionalização de empresas: estratégia e ação*. São Paulo, FEA/USP, 1990. (Dissertação de Mestrado)
- 027.** MILLER, A. & RUSHING, F.W. Update China: technology transfer and trade. *Business*, Atlanta, 40:25-33, Jan./Mar. 1990; 40:22, Apr./June 1990.
- 028.** PACEY, A. *Technology in world civilization*. Cambridge, The MIT Press, 1990.
- 029.\***PYLE, J.L. & DAWSON, L. The impact of multinational technological transfer on female workforces in Asia. *The Columbia Journal of World Business*, New York, 25(4):40-8, Winter 1990.
- 030.** RAJARATNAM, S. Winners and losers in the technological race. *Technological Forecasting and Social Change*, New York, 37(4):315-20, July 1990.
- 031.** RIBEIRO, Celma de Oliveira & VENDRAMETO, Oduvaldo. Política industrial e transferência de tecnologia. In: *XV SIMPÓSIO NACIONAL DE PESQUISA DE ADMINISTRAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA, 22 a 24 de outubro de 1990, São Paulo*. São Paulo, s.c.p., 1990.
- 032.** ROBERTSON, J. DSB task force: consider industry in tech transfer deals in Pacific area. *Electronic News*, New York, 36:21, Jan. 1 1990.
- 033.** \_\_\_\_\_ Government closeup: limited partnerships? (joint ventures between U.S. and Japanese electronics firms). *Electronic News*, Denver, 36:10, Apr. 16. 1990.
- 034.** \_\_\_\_\_ Urge DOD to prevent loss of technology (DSB Task Force on Foreign Ownership and Control of U.S. Industry). *Electronic News*, New York, 36:7, June 4 1990.
- 035.\***SEGERSTROM, P.S. et alii. A Schumpeterian model of the product life cycle. *The American Economic Review*, Nashville, 80(5):1077-91, Dec. 1990.
- 036.** SEYOU, B. *Technology licensing in Eastern Africa*. Hampshire, Avebury, 1990.
- 037.\***STEVENS, Candice. Technoglobalism vs. technonationalism: the corporate dilemma. *The Columbia Journal of World Business*, New York, 25(3):42-9, Fall 1990.
- 038.** TRANSFER and development of technology in developing countries. New York, United Nations, 1990.
- 039.** TRANSNATIONAL corporations and the transfer of new and emerging technologies to developing countries. New York, United Nations, 1990.
- 040.** WATKINS, W.M. *Business aspects of technology transfer*. Park Ridge, Noyes Pubs., 1990.
- 041.** WILLIAMS, Frederick & GIBSON, David V. (ed.). *Technology transfer: a communication perspective*. Newbury Park, Sage Pubs., 1990. 302p.
- 042.** YOUNG, K.H. & STEIGERWALD, C.E. Is foreign investment in the U.S. transferring U.S. technology abroad? *Business Economics*, Cleveland, 25:28-30, Oct. 1990.
- 043.** YOUNG, K.Y. Investigating the selling process for technological products. *International Journal of Technology Management*, Geneva, 5(1):13-26, 1990.

## 1989

**044.** ADOUTTE, Roland. High technology as a commercial asset. *International Journal of Technology Management*, Geneva, 4(4/5):397-406, 1989.

**045.** AFIFI, S.M. The management component in strategies for the export of technology to the Gulf states: a key to competitiveness. *Advanced Management Journal*, Cincinnati, 54:25-8, Summer 1989.

**046.** BAKER, J.H. The technology life cycle. *Best's Review* (Property/Casualty Insurance Edition), Oldwick, 90:66+, Nov. 1989.

**047.\***BARBIERI, José Carlos. Sistemas tecnológicos alternativos. *Revista de Administração de Empresas*, São Paulo, 29(1):35-45, jan./mar. 1989.

**048.** BIDAULT, F. *Technology pricing*. London, Macmillan Pubs., 1989.

**049.** CHIANG, Jong-Tsong. Technology and alliance strategies for follower countries. *Technological Forecasting and Social Change*, New York, 35(4):339-49, July 1989.

**050.** CUTLER, R.S. A comparison of Japanese and U.S. high-technology transfer practices. *IEEE Transactions*

*on Engineering Management*, Piscataway, 36:17-24, Feb. 1989.

**051.** \_\_\_\_\_ A survey of high-technology transfer practices in Japan and in the United States. *Interfaces*, Providence, 19:67-77, Nov./Dec. 1989.

**052.\***DANIELS, John D. & RADEBAUGH, Lee H. *International business: environments and operations*. 5.ed. Reading, Wesley, 1989. 732p.

**053.** ERONEN, J. Technology transfer to Soviet forest industries. *International Journal of Technology Management*, Geneva, 4(3):333-48, 1989.

**054.\***FRITSCH, Winston & FRANCO, Gustavo H.B. O investimento direto estrangeiro em uma nova estratégia empresarial. *Revista de Economia Política*, São Paulo, 9(2):5-25, abr./jun. 1989.

**055.** GROSSE, Robert E. *Multinationals in Latin America*. London, Routledge, 1989. 265p.

**056.** GUIDE to guarantee and warranty provisions in transfer-of-technology transactions. Vienna, United Nations Ind. Development Organization, 1989.

**057.** HERBERT, E. Japanese R&D in the United States. *Research Technology Management*, Lancaster, 32:11-20, Nov./Dec. 1989.

**058.** KEMP, R. Technology's transfer game (European Community policy). *Management Today*, London:106, Jan. 1989.

**059.\***MADU, C.N. Transferring technology to developing countries - critical factors for success. *Long Range Planning*, Oxford, 22(4):115-24, Aug. 1989.

**060.** MADU, C.N. & JACOB, R. Strategic planning in technology transfer: a dialectical approach. *Technological Forecasting and Social Change*, New York, 35(4):327-38, July 1989.

**061.** MARTIN DEL CAMPO, Enrique. Technology and the world economy: the case of the American Hemisphere. *Technological Forecasting and Social Change*, New York,

35(4):351-64, July 1989.

**062.** MONKIEWICZ, J. *International technology flows and the technology gap*. Boulder, Campus Verlag; Westview Press, 1989.

**063.\***POMERANZ, Lenina. O investimento estrangeiro na URSS. *Revista de Administração de Empresas*, São Paulo, 29(3):67-71, jul./set. 1989.

**064.** REICHERT, W. & SELLO, H. Whole-earth technology (using technology transfers to win market shares abroad). *High Technology Business*, Boulder, 9:14-18+, July/Aug. 1989.

**065.** ROCHA, Fabiana Fontes. *A reorientação dos fluxos internacionais de capital e o investimento direto no Brasil*. São Paulo, Departamento de Economia FEA/USP, 1989. (Dissertação de Mestrado)

**066.\***SOUZA NETO, José Adeodato de & PEREIRA, Hilda Maria Salomé. Propriedade intelectual e transferência de tecnologia. *Revista de Administração*, São Paulo, 24(2):14-24, abr./jun. 1989.

**067.** VIVAQUA, Luis Clementino. Um modelo de transferência internacional de tecnologia de empresa para empresa. In: *XIV SIMPÓSIO NACIONAL DE PESQUISA DE ADMINISTRAÇÃO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA, 23 a 25 de outubro de 1989, Curitiba*. Curitiba, s.c.p., 1989.

**068.\***WAACK, Roberto da Silva & VASCONCELLOS, Eduardo. Transferência de tecnologia através de "joint-ventures". *Revista de Administração*, São Paulo, 24(2):25-35, abr./jun. 1989.

**069.** WOLFF, A. Technology transfer to the People's Republic of China. *International Journal of Technology Management*, Geneva, 4(4/5):449-76, 1989.

#### 1988

**070.** AYRES, Robert U. Technology: the wealth of nations. *Technological Forecasting and Social Change*, New York, 33:189-201, 1988.

**071.** BANCO NACIONAL DE DE-

SENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (BNDES). *O capital estrangeiro na indústria brasileira: atualidade e perspectivas*. Rio de Janeiro, 1988.

**072.** BEAMISH, Paul W. *Multinational joint-ventures in developing countries*. London, Routledge, 1988. 145p.

**073.\***CHAUDHURI, A. Multinational corporations in less-developed countries: what is in store? *The Columbia Journal of World Business*, New York, 23(1):57-63, Spring 1988.

**074.** CROOKELL, H. The future of U.S. direct investment in Canada. *Business Quarterly*, London (CAN), 48:22-8, Summer 1983. Reprint. 52:68-73, Spring 1988. (supp.)

**075.\***DELAZARO, Walter & BARBIERI, José Carlos. *Controle da importação de tecnologia no Brasil*. São Paulo, EAESP/FGV, 1988. 122p. (Relatório de Pesquisa, 41).

**076.** FLEURY, Afonso C.C. *O papel das pequenas e médias empresas de países desenvolvidos na transferência de tecnologia para o Brasil*. São Paulo, NPGCT/USP, 1988.

**077.** FRITSCH, W. & FRANCO, G.H.B. *Foreign direct investment and patterns of industrial restructuring in Brazil: issues and trends*. Paris, OECD Development Centre, 1988.

**078.\***JAMES, Dilmus D. Accumulation and utilization of internal technological capabilities in the Third World. *Journal of Economic Issues*, Lincoln, 22(2):339-53, June 1988.

**079.\***JUSTICE, S. Craig. The financial linkages between the development and acquisition of technology. *Journal of Economic Issues*, Lincoln, 22(2):355-62, June 1988.

**080.\***KEDIA, B.L. & BHAGAT, R.S. Cultural constraints on transfer of technology across nations: implications for research in international and comparative management. *The Academy of Management Review*, Mississippi State, 13(4):559-71, Oct. 1988.

**081.\***LESHNOWER, S. China's opportunities for American firms. *Management Review*, New York, 77(7):48-51, July 1988.

**082.\***LOONEY, R.E. The impact of technology transfer on the structure of the Saudi Arabian labor force. *Journal of Economic Issues*, Lincoln, 22(2):485-92, June 1988.

**083.** MADU, C.N. An economic decision model for technology transfer. *Engineering Management International*, Amsterdam, 5:53-62, 1988.

**084.\***NIOSI, Jorge & FAUCHER, Philippe. As velhas e as novas multinacionais: o caso da energia. *Revista de Economia Política*, São Paulo, 8(1):89-99, jan./mar. 1988.

**085.** RATTNER, Henrique. Internacionalização da economia mundial e desenvolvimento tecnológico brasileiro. In: *XIII SIMPÓSIO NACIONAL DE PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA, 24 a 26 de outubro de 1988, São Paulo*. São Paulo: IA/FEA/USP, 1988.

**086.** RAZ, B. & ASSA, I. A model of "coupled" technology transfer. *Technological Forecasting and Social Change*, New York, 33(3):251-65, May 1988.

**087.** REPORT calls technology transfer essential. *Research Technology Management*, Lancaster, 31:3-4, May/June 1988.

**088.** ROBINSON, Richard D. *The international transfer of technology: theory, issues and practice*. Cambridge, Ballinger, 1988.

**089.** SILVA, Georges Pellerin da. Ciclo de Desenvolvimento e Difusão Internacional da Tecnologia. In: *SIMPÓSIO NACIONAL DE PESQUISA DE ADMINISTRAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA, 24 a 26 de outubro de 1988, São Paulo*. São Paulo: s.c.p., 1988.

**090.\***SOLNIK, Bruno. *International investments*. Reading, Wesley, 1988. 387p.

**091.** SPAIN liberalizes technology transfer. *Business America*, Washington, 109:25, Oct. 24 1988.

**092.\***TEIXEIRA, Francisco Lima C.A. Dinâmica empresarial e tecnológica das empresas do complexo petroquímico de Camaçari. *Revista de Administração de Empresas*, São Paulo, 28(1):11-19, jan./mar. 1988.

**093.** *TRANSNATIONAL corporations in world development trends and property*. New York, United Nations, 1988. 630p.

**094.** VON GLINOW, M.A. & TEAGARDEN, M.B. The transfer of human resource management technology in Sino-U.S. cooperative ventures: problems and solutions. *Human Resource Management*, New York, 27:201-29, Summer 1988.

**095.\***WELLS, Christopher. Brazilian multinationals. *The Columbia Journal of World Business*, New York, 23(4):13-23, Winter 1988.

**096.** WYCKOFF, A.W. & TORNATZKY, L.G. State-level efforts to transfer manufacturing technology: a survey of programs and practices. *Management Science*, Providence, 34:469-81, Apr. 1988.

#### 1987

**097.** ANDREWS, S.B. & MILLER, H.G. Expanding market share: the role of American corporations in technical assistance. *International Journal of Manpower*, West Yorkshire, 6(4):57-66, 1987.

**098.\***ARRUDA, Mauro F.M. Um novo enfoque para a importação de tecnologia. *Panorama da Tecnologia*, Rio de Janeiro, 1(1):1-2, 1º trim. 1987.

**099.** BARANSON, J. Technology transfer: examples from Pakistan. *Multinational Business*, London, 4(2):18-26, 1987.

**100.** CASTAGNE, Maurice & GUIDAT, Claudine. An example of animation and accompaniment of international transfer of technology between small and medium scale firms. In: *XII SIMPÓSIO NACIONAL DE PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA, 1987, São Paulo*. São Paulo: IA/FEA/USP, 1987.

**101.\***COLE, W.E. & MOGAB, J.W. The transfer of soft technologies to less-developed countries: some implications for the technology/ceremony dichotomy (Mexico). *Journal of Economic Issues*, Lincoln, 21(1):309-20, Mar. 1987.

**102.** CRAWFORD, M.H. Technology transfer and the computeri-

zation of South Korea and Taiwan - Part I: Developments and Private Sector. *Information Age*, Surrey, 9:67-63, 1987.

**103.** \_\_\_\_\_. Technology transfer and the computerization of South Korea and Taiwan - Part II: The Public Sector and High Technology Policy. *Information Age*, Surrey, 9:67-73, 1987.

**104.** DAS, S. Externalities, and technology transfer through multinational corporations: a theoretical analysis. *Journal of International Economics*, Amsterdam, 22:171-82, 1987.

**105.**\*DAWSON, L.M. Transferring industrial technology to less developed countries. *Industrial Marketing Management*, New York, 16(4):265-71, Nov. 1987.

**106.**\*DOLLAR, D. Import quotas and the product cycle. *The Quarterly Journal of Economics*, Cambridge, 102(3):615-32, Aug. 1987.

**107.**\*GARCIA, Ramon M. Tecnologia apropriada: amiga ou inimiga oculta? *Revista de Administração de Empresas*, Rio de Janeiro, 27(3):26-38, jul./set. 1987.

**108.** GLADE, W.P. Multinationals and the third world. *Journal of Economic Issues*, Lincoln, 21:1889-1920, Dec. 1987.

**109.** HARVEY, I.A. Technology transfer - an international two-way street (Britain). *Industrial Management & Data Systems*, West Yorkshire:3-9, July/Aug. 1987.

**110.** McMILLAN, Carl H. *Multinationals from the second world: growth of foreign investment by Soviet and East European enterprises*. London, MacMillan, 1987. 220p.

**111.** MAGGEE, S. Information and multinational corporation: an appropriability theory of direct foreign investment. In: BHAGNATI, J.N. (ed.). *The new international economic order: the North-South debate*. Cambridge, MIT Press, 1987.

**112.** PRAHALAD, C.K. & DOZ, Y.L. *The multinational mission: balancing local demands and global vision*. New York, The Free Press, 1987.

**113.**\*ROEHL, T.W. & TRUITT, J.F. Stormy open marriages are better: evidence from U.S., Japanese and French cooperative ventures in commercial aircraft (Boeing - Japanese relationship and General Electric - Snecma joint venture). *The Columbia Journal of World Business*, New York, 22(2):87-95, Summer 1987.

**114.**\*SARAVIA, Enrique J. Criação e transferência de tecnologia nas empresas industriais do Estado. *Revista de Administração de Empresas*, Rio de Janeiro, 27(3):17-25, jul./set. 1987.

**115.** TECHNOLOGY Atlas Team. Components of technology for resources transformation. *Technological Forecasting and Social Change*, New York, 32:19-35, 1987.

**116.** \_\_\_\_\_. A framework for technology based national planning. *Technological Forecasting and Social Change*, New York, 32(1):5-18, Aug. 1987.

**117.** \_\_\_\_\_. Measurement of level and gap of technological development. *Technological Forecasting and Social Change*, New York, 32(1):49-68, Aug. 1987.

**118.** TUMA, E.H. Technology transfer and economic development: lessons of history. *The Journal of Developing Areas*, Macomb, 21:403-27, July 1987.

**119.** UNITED NATIONS. *On going and future research: the role of transnational corporations in services including transborder data flows*. New York, 1987.

**120.**\*VICKERY, G. OECD reports on technology flows. *Research Management*, Lancaster, 30(3):2-3, May/June 1987.

**121.**\*WILLMORE, L.N. Controle estrangeiro e concentração na indústria brasileira. Pesquisa e Planejamento Econômico, Rio de Janeiro, 17(1):161-90, abr. 1987.

**122.** AYRES, Robert U. Technological protection and piracy some implications for policy. *Technological Forecasting and Social Change*, New York, 30(1):5-18, Aug. 1986.

**123.** COPELAND, L. Skills transfer and training overseas. *Personnel Administrator*, Alexandria (USA), 3(1):107-118, 1986.

**124.**\*DOLLAR, D. Technological innovation capital mobility and the product cycle in the North-South trade. *The American Economic Review*, Nashville, 76(1):177-90, Mar. 1986.

**125.** ECKSTROM, L.J. *Licensing in foreign and domestic operations*. New York, Clark Boardman, 1986.

**126.**\*ITO, Shoji. Modifying imported technology by local engineers: hypothesis and case study of India. *The Developing Economies*, Tokyo, 4(4):334-48, Dec. 1986.

**127.**\*KOMODA, Fumio. Japanese studies on technology transfer to developing countries: a survey. *The Developing Economies*, Tokyo, 24(4):405-20, Dec. 1986.

**128.** MARTON, K. Technology transfer to developing countries via multinationals. *World Economy*, Oxford, 9(4):409-26, 1986.

**129.**\*POYNTER, Thomas A. Managing government intervention: a strategy for defender the subsidiary. *The Columbia Journal of World Business*, New York, 27(4):55-65, Winter 1986.

**130.** PRASAD, B.S. Technology transfer: the approach of a Dutch multinational. *Technovation*, Amsterdam, 4(1):3-15, 1986.

**131.**\*REICH, R.B. A Faustian bargain with Japan (Boeing-Japan Aircraft Development Corp. deal latest in pattern of Japan developing U.S. technology). *Advertising Age*, Chicago, 57(31):18+, May 19 1986.

**132.**\*SACHS, J. A tale of Asian winners and Latin losers. *The Economist*, London, 298(7434):65, Feb. 22 1986.

**133.** SHARIF, M.N. Measurement of technology for national development. *Technological Forecasting and Social Change*, New York, 25(2):119-72, Apr. 1986.

**134.** SUNKEL, Osvaldo. Las empresas internacionales en el capitalismo actual: algunos viejos y nuevos

temas de reflexion. *Estudios Internacionales*, Santiago, 19(74):159-69, abr./jun. 1986.

**135.**\*TANG, Roger Y.W. & TSE, Esther. Accounting technology transfer to less developed countries and the Singapore experience. *The Columbia Journal of World Business*, New York, 21(2):85-95, Summer 1986.

**136.**\*WASHIO, H. The provision of manuals and Japanese private technology transfer. *The Developing Economies*, Tokyo, 24(4):326-33, 1986.

**137.** WHITE, E. & CAMPOS, J. *Alternative technology sources for developing countries: the role of small and medium sized enterprises from industrialized countries*. Buenos Aires, CEDREI, 1986. (mimeo.)

**138.**\*WIONCZEK, Miguel S. Industrialization foreign capital and technology transfer: the Mexican experience 1930-1985. *Development and Change*, London:283-302, Apr. 17 1986.

1985

**139.** AMARO, Meiriane Nunes. *Transferência de tecnologia via formação de joint ventures nos países em desenvolvimento: estudo de caso da indústria petroquímica brasileira*. Brasília, UnB/Departamento de Economia do Instituto de Ciências Humanas, 1985. (Dissertação de Mestrado)

**140.**\*BELL, Martin & SCOTT-KEMMIS, Don. Technology import policy: have the problems changed? *Economic and Political Weekly*, Bombay, 20(45-47):1975-90, Nov. 20 1985.

**141.** CAVUSGIL, S.T. Multinational corporations and the management of technology transfer in technology transfer. In: SAULI, A.C. *Technology transfer: the general model in technology transfer: geographic, economic, cultural and technical dimensions*. Westport, Quorum Books, 1985.

**142.**\*CONTRACTOR, Farok J. *Licensing in international strategy: a guide for planning and negotiations*. Westport, Quorum, 1985. 254p.

1986

- 143.** DAVIDSON, W.H. & McFETRIDGER, D.G. Key characteristics in choice of international technology transfer mode. *Journal of International Business Studies*, Columbia, 6(2):5-21, 1985.
- 144.** HELLER, P.B. *Technology transfer and human values*. New York, University Press of America, 1985.
- 145.\***JEHL, Joseph. *Le commerce international de la technologie: approche juridique*. Paris, Librairies Techniques Paris, 1985. 502p.
- 146.** KATRAK, H. Imported technology, enterprise size and R&D in a newly industrializing country: the Indian experience. *Oxford Bulletin of Economics and Statistics*, Oxford, 47:213-229, 1985.
- 147.\***McDONALD, D.W. & LEAHEY, H.S. Licensing has a role in technology strategic planning. *Research Management*, Lancaster, 28(1):35-40, Jan./Feb. 1985.
- 148.** MELEKA, A.H. The changing role of multinational corporations. *Management International Review*, Wiesbaden, 25(4):36-45, 1985.
- 149.** MOXON, Richard W. & GERINGER, J.M. Multinational ventures in the commercial aircraft industry. *The Columbia Journal of World Business*, New York, 20(2):55-62, Summer 1985.
- 150.** NAS funds study to settle technology transfer argument (National Academy of Science). *Research & Development*, Denver, 27:43-4, July 1985.
- 151.\***OHMAE, Kenichi. *Triad power: the coming shape of global competition*. New York, Free Press; London, Collier, 1985. 220p.
- 152.\***PAUL, Karen & BARBATO, Robert. The multinational corporation in the less developed country: the economic development model versus the North-South model. *The Academy of Management Review*, Amherst, 10(1):8-14, Jan. 1985.
- 153.** RATTNER, Henrique. Tendências de reorganização da economia mundial: suas implicações para a política tecnológica das NIC's (países de industrialização recente) da América Latina. In: X SIMPÓSIO DE ADMINISTRAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA, 1985, São Paulo. São Paulo: IA/FEA/USP, 1985.
- 154.** SAULI, A.C. *Technology transfer: the general model in technology transfer: geographic, economic, cultural and technical dimensions*. Westport, Quorum Books, 1985.
- 155.** TAKAMIYA, Susumu. *Japan's emerging multinationals: an international comparison on policies and practices*. Tokyo, University of Tokyo Press, 1985. 287p.
- 1984**
- 156.\***BEHRMAN, Jack N. *Industrial policies: international restructuring and transnationals*. Lexington, Lexington Books, 1984. 254p.
- 157.\***DERAKHSHANI, Shidan. Factors affecting success in international transfers of technology. *The Developing Economies*, Tokyo, 22(1):27-46, Mar. 1984.
- 158.** ERDILEK, A. International technology transfer in the Middle East and North Africa. *Management Decision*, Yorkshire, 22:45-9, 1984.
- 159.\***FLAHERTY, M.T. Field research on the link between technological innovation and growth: evidence from the international semi-conductor industry. *The American Economic Review*, Nashville, 74(2):67-72, May 1984.
- 160.\***HEMAIS, Carlos Alberto. *A escolha entre tecnologia nacional e tecnologia estrangeira: um estudo perceptual*. Rio de Janeiro, COPPEAD/UFRJ, 1984. 16p. (COPPEAD/UFRJ. Relatório técnico, 74).
- 161.** U.S. approves technology transfer to Israel for Lavi (composite material technology). *Aviation Week & Space Technology*, Neptune, 121:20, Nov. 5 1984.
- 1983**
- 162.\***BARBIERI, José Carlos. *Incentivos à produção de tecnologia no Brasil*. São Paulo, EAESP/FGV, 1983. 175p. (Dissertação de Mestrado)
- 163.\***BUARQUE, Cristovam. *Tecnologia apropriada: uma política para a banca de desarrollo de América Latina*. Lima, ALIDE, 1983. 196p.
- 164.** CROOKELL, H. The future of U.S. direct investment in Canada. *Business Quarterly*, London (Canadá), 48:22-8, Summer 1983.
- 165.** MILLMAN, A.F. Technology transfer in the international market. *European Journal of Marketing*, Bradford, 17:26-46, 1983.
- 166.\***PATSALOSFOX, M. How to buy technology (technology licence). *Management Today*, London:78-81, Dec. 1983.
- 167.** U.S. probes technology transfer, security issues. *Chemical & Engineering News*, Washington, 61:6, Apr. 25 1983.
- 1982**
- 168.\***CAVES, Richard. *Multinational enterprise and economic analysis*. Cambridge, Cambridge University Press, 1982. 346p.
- 169.\***EMMANUEL, Arghiri. *Appropriate or underdeveloped technology?* Chichester, Wiley, 1982. 186p.
- 170.\***FOSTER, G. The technology of transfer. *Management Today*, London:70-3+, Oct. 1982.
- 171.\***LALL, Sanjaya. *Developing countries as exporters of technology*. London, MacMillan, 1982. 134p.
- 172.\***OCDE. *North/South technology transfer: the adjustment ahead, analytical studies*. Paris, 1982. 222p.
- 1981**
- 173.\***ANDRADE, Cleilza Ferreira. *Technology transfer and the Brazilian tripartite joint-venture*. Manchester, s.c.p., 1981. 97p. (Dissertação de Mestrado)
- 174.\***MASON, R. Hal. & CURTIS, Robert. *A comparative study of Japanese and American technology transfers to Brazil in selected manufacturing industries*. Los Angeles, NSP, 1981. 103p.
- 175.\***OCDE. *North/South technology transfer: the adjustments ahead*. Paris, 1981. 116p.
- 1980**
- 176.\***BARANSON, Jack. *Tecnologia e as multinacionais: estratégias da empresa numa economia mundial em transformação*. Rio de Janeiro, Zahar, 1980. 187p.
- 177.\***BERG, S.V. & FRIEDMAN, P. Corporate courtship and successful joint ventures. *California Management Review*, Berkeley, 22(3):85-91, Spring 1980.
- 178.\***SILVA, Francisco Antonio Cavalcanti da. *Tecnologia e dependência: o caso do Brasil*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1980. 98p.
- 179.** SOBCZAK, T.V. Small business and the transfer of technology. *Computers & People*, Newtonville, 29(5/6):13-15+, May/June 1980.
- 1979**
- 180.\***ACQUIRING and marketing technology - Industrial Research Institute position statement on licensing of technology. *Research Management*, Westport, 22(3):32-3, May 1979.
- 181.\***ARAÚJO, Giselda Barroso Guedes de. *Política tecnológica e transferência de tecnologia*. São Paulo, EAESP/FGV, 1979. 174p. (Dissertação de Mestrado)
- 182.\***ARBOSE, J. Making appropriate technology work (Egypt). *International Management*, Maidenhead, 34(7):34-5+, July 1979.
- 183.\***CASSON, Mark. *Alternatives to the multinational enterprise*. London, MacMillan, 1979. 116p.
- 184.\***KRUGMAN, Paul. A model of innovation, technology transfer and the world distribution of income. *Journal of Political Economy*, Chicago, 87(2):253-66, Apr. 1979.
- 185.\***LUSTOSA, João Augusto (comp.). *O papel do sistema de patentes na transferência de tecnologia aos países em desenvolvimento*. Rio de Janeiro, Forense-Universitária, 1979. 238p.
- 186.\***NEW LDC demands for technology transfer. *Business Week*, Hightstown, (2603):60+, Sept. 17 1979.

**187.\***RATTNER, Henrique. *Ciência, tecnologia e desenvolvimento*. São Paulo, s.c.p., 1979. 292p.

**188.\***SEURAT, Silvère. *Technology transfer: a realistic approach*. Houston, Gulf, 1979. 174p.

**189.** SOLO, R.A. Dilemmas of technology: a review article. *Journal of Economic Issues*, Lincoln, 13:733-42, Sept. 1979.

1978

**190.\***ANCAROLA, Gerardo. *Transferencia de tecnologia*. Buenos Aires, IDEA, 1978. pag. irreg.

**191.** BARBOSA, A.L.F. *Propriedade e quase propriedade no comércio de tecnologia*. Brasília, CNPq, 1978.

**192.\***PUBLIC policy and technology transfer. New York, FMME, 1978. 4v.

**193.\***RATTNER, Henrique. Algumas considerações sobre as concepções da gestão tecnológica nas diversas teorias do desenvolvimento econômico. *Revista de Administração de Empresas*, Rio de Janeiro, 18(3):9-15, jul./set. 1978.

**194.\***TOLEDO FERRAZ, Lauro Pacheco de. *El concepto de la tecnología en sí como mercancía: notas críticas*. Lima, ESAN, 1978. 35p.

1977

**195.\***ARAÚJO, Giselda Barroso Guedes de. Reflexões sobre a política tecnológica do Brasil. *Revista de Administração de Empresas*, Rio de Janeiro, 17(6):103-24, nov./dez. 1977.

**196.\***BRUNNER, Karl (ed.). *Optimal policies, control theory and technology exports*. Amsterdam, North-Holland, 1977. 238p.

**197.\***FANI, Anna Giulia. *El papel de la formación en la transferencia de tecnologías*. Roma, IFAP/CLADES, 1977. 35p.

**198.\***LE FIN des outils: technologie et domination. Paris, PUF, 1977. 333p. (CMA/APU, Planejamento Urbano, 5).

**199.\***GERMIDES, Dimitri (ed.). *Transfer of technology by multination-*

*nal corporations*. Paris, OCDE, 1977. 307p.

**200.\***GOULET, Denis. *The uncertain promise: value conflicts in technology transfer*. New York, IDOC/North America, 1977. 320p.

**201.\***RATTNER, Henrique. Introdução - gestão tecnológica na indústria de alimentos brasileira. *Revista de Administração de Empresas*, Rio de Janeiro, 17(6):5-9, nov./dez. 1977.

**202.\***\_\_\_\_\_. Segundo documento de trabalho para a pesquisa sobre "gestão tecnológica". *Revista de Administração de Empresas*, Rio de Janeiro, 17(6):11-32, nov./dez. 1977.

**203.\***SANTOS, Gabriel Ferrato dos. As relações econômicas externas do Brasil e a indústria de alimentos. *Revista de Administração de Empresas*, Rio de Janeiro, 17(6):65-70, nov./dez. 1977.

1976

**204.\***AOKI, Midori & LOPEZ, Rui Fontana. Opções tecnológicas aos países em desenvolvimento: considerações sobre um caso. *Revista de Administração de Empresas*, Rio de Janeiro, 16(4):56-62, jul./ago. 1976.

**205.\***BRASIL. MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO. *Diagnóstico do processo de transferência de tecnologia na indústria petroquímica Brasileira*. s.l.p., 1976. 79p.

**206.\***CONTRERAS, Carlos Q. *Technology transfer: a survey and some policy proposals*. Lima, s.c.p., 1976. 94p.

**207.\***FUNG, Shing K. *The international transfer of technology to Brazil through technology agreements - characteristics of the government control system and the commercial transactions*. Cambridge, s.c.p., 1976. 313p.

**208.\***HYMER, Stephen H. *The international operations of national firms: a study of direct foreign investment*. Cambridge, MIT Press, 1976. 253p.

**209.\***JEQUIER, Nicolas (ed.). *Appropriate technology: problems and promises*. Paris, OCDE, 1976. 344p.

**210.\***LOBOS, Julio. Tecnologia e estrutura organizacional: formulação de hipóteses para pesquisa comparativa. *Revista de Administração de Empresas*, Rio de Janeiro, 16(2):7-16, mar./abr. 1976.

**211.\***MOTTA, Fernando Cláudio Prestes. Estrutura e tecnologia. *Revista de Administração de Empresas*, Rio de Janeiro, 16(1):7-16, jan./fev. 1976.

**212.\***A TRANSFERÊNCIA de tecnologia na indústria petroquímica brasileira. s.l.p., IBP, 1976. 153p.

1975

**213.\***EDWARDS, Helen Antonia. *The transfer of technology by multinational corporations in Brazil: a survey of the practices and problems of thirty-four major corporations*. Austin, University of Texas, 1975. 190p. (Tese de Mestrado)

**214.\***SANVICENTE, Antonio Z. Alguns aspectos dos pagamentos pela transferência de tecnologia à América Latina. *Revista de Administração de Empresas*, Rio de Janeiro, 15(4):52-68, jul./ago. 1975.

1974

**215.\***COSTA, João Frank da. Condições e fatores determinantes para uma política nacional de desenvolvimento tecnológico: aspectos externos. *Revista de Administração de Empresas*, Rio de Janeiro, 14(3):83-100, mai./jun. 1974.

**216.\***NABSETH, L. & RAY, G.F. (eds.). *The diffusion of new industrial processes: an international study*. London, Cambridge University, 1974. 324p.

1973

**217.\***BIATO, Francisco Almeida et alii. *A transferência de tecnologia no Brasil*. Brasília, IPEA/IPLAN, 1973. 220p. (Estudos para o planejamento, 4)

**218.\***RATTNER, Henrique. O controle da transferência de tecnologia para países em desenvolvimento. *Revista de Administração de Empresas*, Rio de Janeiro, 13(1):19-28, jan./mar. 1973.

**219.\***\_\_\_\_\_. *Transferência de tecnologia: bibliografia classificada e parcialmente anotada*. São Paulo, EAESP/FGV, 1973. 186p.

**220.\***WIONCZEK, Miguel S. *Comercio de tecnologia y subdesarrollo económico*. México, UNAM, 1973. 388p.

1972

**221.\***FIGUEIREDO, Nuno Fidelino de. *A transferência de tecnologia no desenvolvimento industrial do Brasil*. Rio de Janeiro, IPEA/INPES, 1972. 360p. (IPEA Série monográfica, 7)

**222.\***STANZICK, Karl-Heinz & GODOY, Horacio H. (eds.). *Inversiones extranjeras y transferencia de tecnología en América Latina*. Santiago de Chile, ILDIS, 1972. 559p.

1969

**223.\***GRUBER, William H. (ed.). *Factors in the transfer of technology*. Cambridge, MIT, 1969. 289p.

**224.** KINDLEBERGER, Charles Poor. *American business abroad*. New Haven, Yale University Press, 1969.

1968

**225.\***SPENCER, Daniel L. (ed.). *The transfer of technology to developing countries*. New York, Praeger, 1968. 209p.

1966

**226.** VERNON, Raymond. International investment and international trade in the product cycle. *Quarterly Journal of Economics*, New York, 80(319):190-207, May 1966.

1961

**227.\***HAAS, Werner. *A contribuição do "know how" estrangeiro na indústria brasileira*. São Paulo, Banas, 1961. 223p.

sem data

**228.\***EL-ZAIM, Issam. *Problems of technology transfer: a point of view for the third world*. Vienna, Vienna Institut for Development, s.d. 50p.

**229.\***RHEE, Yung W. *Choice of technology: criteria, search and interdependence*. Washington, Banco Mundial, s.d., pag. irreg.

**230.** TRENDS and issues in foreign direct investment and related flows. New York, United Nations, s.d. □